

A BACIA DO PRATA E O MUNDO PLATINO NO OITOCENTOS

Objetivo

O curso discutirá os tempos estruturais, conjunturais e acontecimentais que moldaram a dinâmica das relações públicas e privadas na bacia do Prata durante o século XIX. Num movimento que integrará, sopesando hierarquias e determinações, as dinâmicas globais, regionais e locais, as discussões enfatizarão tanto o lugar da bacia do Prata no sistema-mundo oitocentista quanto o transbordamento das contradições nacionais em conflitos platinos e, de maneira recíproca, as reconfigurações nacionais a partir das tensões platinas. O objetivo é, portanto, vislumbrar um bloco histórico platino no qual a margem de atuação dos governos nacionais – ou de grupos não estatais – esteve constrangida por determinações que, embora atualizadas no tempo curto da política administrativa nacional, se inscreveram na ordem longa da formação dos Estados-nacionais.

Método

- a. Aulas expositivas
- b. Análise de fontes primárias
- c. Análise de fontes secundárias, textuais e audiovisuais

Avaliação

- a. Prova escrita no final do semestre - 50% da nota.
- b. Fichamento crítico de leitura obrigatória - 25% da nota.
- c. Seminário em grupo - 25% da nota.

Programa de aula

1. **Apresentação do curso: a bacia do Prata no tempo constitutivo dos Estados-nacionais**

Unidade I – O Prata e a formação dos Estados-nacionais

2. **A Era Napoleônica e os processos de independência na Bacia do Prata**

- Leituras obrigatórias:
 - BUSHNEL, David. A independência da América do Sul espanhola. In: BETHELL, Leslie (org.). História da América latina. Da Independência a 1870. Vol. III. São Paulo: EdUSP, 2009;
 - CHIARAMONTE, J. C. Autonomía e independencia en el Río de la Plata, 1808-1810. *Historia Mexicana*, vol. LVIII, no. 229, 2008, pp. 325-368.
- Seminário em grupo: *As invasões britânicas e a experiência do Cabildo Abierto em Buenos Aires*

3. A conturbada década de 1820: comércio, guerras e tráfico de almas

- Leituras obrigatórias:
 - GALLO, Klaus. Argentina en el mundo. In: GELMAN, Jorge (org.). In: Argentina. Crisis imperial e independencia. América latina en la Historia Contemporánea. Tomo I: 1808-1830. Madrid: Santillana/MAPFRE, 2010.
 - CASAS, Lincoln R. Maiztegui. Orientales. Una historia política del Uruguay. Vol. 1: De los orígenes a 1865. Buenos Aires: Planeta, 2004. Capítulo 7: Cisplatina e independencia.
 - GALLAGHER, John, ROBINSON, Ronald. The Imperialism of Free Trade, The Economic History Review, vol. 6, no.1, Aug. 1953, pp. 1-15.
- Seminário em grupo: *“Um algodão entre dois cristais”: a independência do Uruguai.*

4. Identidades regionais: a formação dos partidos políticos platinos

- Leituras obrigatórias:
 - PAZ, Gustavo. La vida política. In: GELMAN, Jorge (org.). In: Argentina. La construcción nacional. América latina en la Historia Contemporánea. Tomo II: 1830-1880. Madrid: Santillana/MAPFRE, 2010.
 - PESAVENTO, Sandra Jatahy. Uma certa Revolução Farroupilha. In: GRINBERG, Keila e SALLES, Ricardo (orgs.). O Brasil Imperial. Vol. II: 1831-1870. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
- Seminário em grupo: *A longa ditadura paraguaia de José Gaspar Rodríguez de Francia*

5. O regime de alianças nacionais e internacionais na década de 1830

- Leituras obrigatórias:
 - GUAZZELLI, Cesar Augusto Barcellos. Fronteiras em conflito no espaço platino: da Guerra dos Farrapos à Guerra Grande. In: NEUMANN, Eduardo Santos e GRIJÓ, Luiz Alberto (orgs.). O continente em armas: uma história da guerra do sul do Brasil. Rio de Janeiro: Apicuri, 2010.
 - LYNCH, John. As Repúblicas do Prata da Independência à Guerra do Paraguai. In: BETHELL, Leslie (org.). História da América latina. Da Independência a 1870. Vol. III. São Paulo: EdUSP, 2009.
- Seminário em grupo: *A Farroupilha em perspectiva platina*

6. Eixos simétricos e assimétricos de poder no Prata: Juan Manuel de Rosas, Dom Pedro II e o Foreign Office

- Leituras obrigatórias:
 - SCHMIT, Roberto. Argentina en el mundo. In: GELMAN, Jorge (org.). In: Argentina. La construcción nacional. América latina en la Historia Contemporánea. Tomo II: 1830-1880. Madrid: Santillana/MAPFRE, 2010.
 - RICUPERO, Rubens. A diplomacia na construção do Brasil (1750-2016). Rio de Janeiro: Versal Editora, 2017. Parte V: Apogeu e queda do Império (1850-1889).
- Seminário em grupo: *A política externa de Juan Manuel de Rosas*

7. A Guerra do Prata (1851-1852)

- Leituras obrigatórias:
 - CASAS, Lincoln R. Maiztegui. Orientales. Una historia política del Uruguay. Vol. 1: De los orígenes a 1865. Buenos Aires: Planeta, 2004. Capítulo 9: La Guerra Grande.
 - DORATIOTO, Francisco. O Brasil no rio da Prata (1822-1994). Brasília: FUNAG, 2014. Capítulo 1: A busca de rumos e a contenção de Buenos Aires.
- Seminário em grupo: *A guerra civil uruguaia (1839-1851)*

Unidade II – O Prata e a consolidação dos Estados-nacionais

8. O tempo saquarema na Bacia do Prata

- Leituras obrigatórias:
 - DORATIOTO, Francisco e VIDIGAL, Carlos Eduardo. História das relações internacionais do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2014. Capítulo 2: Soberania, intervencionismo e pragmatismo (1845-1889).
 - CERVO, Amado Luiz e BUENO, Clodoaldo. História da política exterior do Brasil. Brasília: UnB, 2002. Capítulo 6: O controle do Prata.
- Seminário em grupo: *O sistema de tratados de 1851 (Brasil x Uruguai)*

9. A formação do eixo liberal Buenos Aires-Rio de Janeiro e a reposta nacionalista em Assunção e em Montevidéu

- Leituras obrigatórias:
 - DORATIOTO, Francisco. Brazil and the Paraguayan War: Conflicts and Interests. Oxford Research Encyclopedias. Latin American History.
- Seminário em grupo: *Os projetos político-econômicos de Solano López no Paraguai*

10. A Guerra da Tríplice Aliança (1864-1870)

- Leituras obrigatórias:
 - DORATIOTO, Francisco. Maldita Guerra. Nova história da Guerra do Paraguai. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. Capítulo 1: Tempestade no Prata.
 - GOYENA SOARES, Rodrigo. Diário do Conde d'Eu. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz & Terra, 2017. Capítulo: Razões e sentidos do Conde d'Eu na Guerra do Paraguai.
- Seminário em grupo: *A historiografia acerca das causas da Guerra da Tríplice Aliança contra o Paraguai*

11. *Se a guerra os uniu, a paz os separou: as relações Argentina-Brasil no pós-Guerra da Tríplice Aliança*

- Leituras obrigatórias:
 - DEVOTO, Fernando e FAUSTO, Boris. Argentina/Brasil – 1850-2000. Un ensayo de historia comparada. Buenos Aires: Sudamericana, 2008. Capítulo 1 (p. 94-126).
- Seminário em grupo: *As origens da Questão de Palmas (Argentina x Brasil)*

12. O pós-guerra no Paraguai: a missão Paranhos (1869)

- Leituras obrigatórias:
 - LEWIS, Paul H. O Paraguai da Guerra da Tríplice Aliança à Guerra do Chaco, 1870-1932. In: In: BETHELL, Leslie (org.). História da América latina. De 1870 a 1930. Vol. V. São Paulo: EdUSP, 2009. P. 633-643.
 - SCHULZ, John. O Exército na política. Origens da intervenção militar. 1850-1894. São Paulo: EdUSP, 1994. Capítulos 4 e 5: O Exército desprezado e A Questão Militar.

13. O reformismo platino no final do Oitocentos

- Leituras obrigatórias:
 - GALLO, Ezequiel. A Argentina: sociedade e política, 1880-1916. In: BETHELL, Leslie (org.). História da América latina. De 1870 a 1930. Vol. V. São Paulo: EdUSP, 2009. P. 509-539.
 - ODDONE, Juan A. A formação do Uruguai Moderno. In: BETHELL, Leslie (org.). História da América latina. De 1870 a 1930. Vol. V. São Paulo: EdUSP, 2009. P. 609-621.
 - COSTA, Emília Viotti da. Brasil: a era da reforma, 1870-1889. In: BETHELL, Leslie (org.). História da América latina. De 1870 a 1930. Vol. V. São Paulo: EdUSP, 2009. P. 705-760.
 - GOYENA SOARES, Rodrigo. Tensões políticas, militares e econômicas na bacia do Prata durante o pós-guerra. Texto inédito.

14. Prova escrita

15. Correção da prova escrita e devolutiva

Bibliografia complementar

ANJOS, João Alfredo dos. José Bonifácio, primeiro chanceler do Brasil. Brasília: FUNAG, 2008.

BATALLA, Isabel Clemente. Política exterior del Uruguay, 1830-1895. Tendencias, problemas, actores y agenda. Montevideo: Facultad de Ciencias Sociales, Documento de Trabajo n. 69.

BETHELL, Leslie. The Paraguayan War (1864-1870). London: Institute of Latin American Studies, 1996.

CHIARAMONTE, José Carlos. Ciudades, provincias y estados: los orígenes de la nación argentina (1800-1846). Buenos Aires: Ariel, 1997.

CORTES CONDE, Roberto. La economía argentina en el largo plazo. Buenos Aires: Sudamericana, 1997.

DE LA FUENTE, Ariel. Los hijos de Facundo. Buenos Aires, Prometeo, 2007.

DORATIOTO, Francisco. Maldita Guerra. Nova história da Guerra do Paraguai. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

DORATIOTO, Francisco. General Osório: a espada liberal do Império. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

FERREIRA, Gabriela Nunes. O rio da Prata e a consolidação do Estado imperial. São Paulo: Hucitec, 2006.

GALLO, Klaus. De la invasión al reconocimiento. Gran Bretaña y el Río de la Plata, 1806-1826. Buenos Aires: A-Z Editores, 1994.

GORRITI, Juana Manuela. Ficciones patrias. Barcelona: Agea, 2001.

HALPERIN DONGHI, Tulio. Proyecto y construcción de una nación (1846-1880). Buenos Aires: Planeta, Ariel, 1999.

MCLEAN, David. War, Diplomacy, and Informal Empire: Britain and the Republics of La Plata, 1836-1852. London: British Academic Press, 1995.

OLIVEIRA, Leonardo Vieira. Da planta exótica ao excepcionalismo brasileiro: a missão Carneiro Leão ao Prata e a identidade internacional saquarema. Dissertação de mestrado. Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2018.

OSZLAK, Oscar. La formación del Estado argentino: orden, progreso y organización nacional. Buenos Aires, Planeta Argentina, 1997.

RAMOS, Antonio R. La independencia del Paraguay y el Imperio del Brasil. Brasília: FUNAG, 2016.

SCHEIDT, Eduardo. Carbonários no rio da Prata: jornalistas italianos e circulação de ideias na região platina (1827- 1860). Rio de Janeiro: Apicuri, 2008.

WINN, Peter. El imperio informal británico en el Uruguay en el siglo XIX. Montevideo: Ediciones de la Banda Oriental, 1975.